

REAL BELEZA
roteiro de Jorge Furtado
02/12/2013

"A beleza salvará o mundo."
F.M. Dostoievski

PERSONAGENS:

JOÃO, fotógrafo.

ANITA, dona de casa.

PEDRO, professor, marido de Anita.

MARIA, filha de Pedro e Anita.

WILSON, estudante, guia de João.

GUACIRA, namorada de Wilson.

BRUNO, agricultor.

Na cena 2: MODELO / ASSISTENTE

CENA 01 - BIBLIOTECA PÚBLICA / BANHEIRO - INT/DIA

JOÃO, 30 e poucos anos, está sentado no vaso (a tampa fechada),
cabeça apoiada na mão, o cotovelo apoiado no joelho. Na outra mão,
um cigarro aceso. Ele olha para o chão, feito com um ladrilho que
reproduz o retângulo áureo e suas variações.

Batem na porta.

ASSISTENTE (OFF)
João?

JOÃO
Oi.

ASSISTENTE (OFF)
Está tudo pronto.

JOÃO
Já vou.

JOÃO
Está horrível.

ASSISTENTE
O que está errado?

JOÃO
Está tudo errado. A luz, a luz está toda errada.

ASSISTENTE
João... Faz a foto assim, por favor. A gente já estourou o custo, já estourou o horário. Já pensou o que vai acontecer se você não entregar esta foto hoje?

JOÃO
O que vai acontecer?

ASSISTENTE
João...

MODELO
Quatro e trinta e seis.

ASSISTENTE
Você pode corrigir a luz no pós.

JOÃO
Não, não. Não dá pra corrigir depois, não dá. Não dá pra concertar, a luz está toda errada.

ASSISTENTE
O que está errado? A gente muda e faz a foto.

JOÃO
Não vai dar tempo.

ASSISTENTE
Vai dar tempo sim, o pessoal é rápido. Vamos lá! Vamos mudar a luz.

MODELO
Eu vou para o meu camarim.

ASSISTENTE
Se ela sair agora, ela não volta antes de meia hora.

JOÃO
Por favor, por favor. Me dá 5 minutos, eu corrijo a luz.

ASSISTENTE
Por favor, é rápido.

MODELO

Eu tenho um stand-in para mudança de luz, está no contrato.

ASSISTENTE

Eu sei, sou eu. Mas é rápido. Nosso horário já está terminando.

MODELO

Quer soltar meu braço, por favor?

JOÃO

Cinco minutos.

MODELO

É o que dá trabalhar com um fotógrafo decadente.

MENINAS

Eu sou de Passo Fundo.
Santa Vitória do Palmar
Bom Princípio
Três Arroios
Três Passos
Três Coroas
Três Cachoeiras
Santa Tereza
Itacurubi
Santa Maria
Esperança do Sul
Pelotas
Monte Belo do Sul
Riozinho
Júlio de Castilhos
Quatro irmãos
Frederico Westphalen
Nova Esperança do Sul
Jóia
Feliz

JOÃO

Alô. Ok. Ok, já estou descendo.

WILSON

Opa! Tudo bem?

JOÃO

Tudo.

WILSON

Melhorou?

JOÃO

Melhorei, obrigado.

WILSON
Podemos ir?

JOÃO
Vamos, vamos.

JOÃO
Isso.
Ótimo.
Mais uma.
Isso.
Ótimo, olhando pra mim.
Feito, obrigado. Wilson.

WILSON
Por favor.
Espera um pouquinho, no cantinho.
Pode vir, na marquinha aqui, por favor.

JOÃO
Vira um pouquinho pro outro lado, ótimo, pra pegar a
outra luz.
Isso, mas olhando pra mim.
Perfeito.
Fazer uma série agora. Ótimo.
Pode me dar aquele sorriso.
Perfeito. Olha pro outro lado, por favor.

WILSON
Quem já trouxe o papel assinado? Aqui. Para fazer o
teste não precisa ter autorização, mas as escolhidas
vão ter que ter a autorização da mãe e do pai.
Obrigado. Por escrito, assinado, todo mundo entendeu
isso?

MENINAS
Sim!

JOÃO
Pode botar ela na marcar, Wilson. Obrigado.

WILSON
Pézinho aqui no...

JOÃO
Isso, perfeito.
Tudo bom?

MENINA
Tudo.

JOÃO
Como é seu nome?

MENINAS

Meu nome é Marina.

Luana

Laura

Letícia

Letícia

Giulia

Juli

Samanta

Ana Carolina

Carol

Carolina

Caroline

É Maitê

Eu tenho treze anos

Dezoito anos

Dezessete

Doze anos

Dezesseis

Catorze

Quinze

- Caroline
- Marieli
- Ariane
- Victória
- Nicole
- Katine
- Marina
- Veronica
- Marcelle
- Karoline
- Lucia
- Julio de Castilhos
- Três Arroios
- Itacurubi
- Quatro Irmãos
- Esperança do Sul
- Santa Maria
- Santa Vitória do Palmar
- Cotiporã
- Três Passos
- Monte Belo do Sul
- Pelotas
- Santa Tereza
- Três Cachoeiras
- Frederico Westafallen
- Três Coroas
- Feliz
- Bom Princípio
- Nova Esperança do Sul
- Riozinho

- Jóia

CENA 11 - COLÉGIO / AUDITÓRIO - INT/DIA

João escolhe as fotos, no computador, Wilson anota os nomes.

JOÃO
Esta é boa.

WILSON
Magrinha.

JOÃO
É boa.

WILSON
Anotei.

João passa rapidamente pela foto de uma loira cheinha, GUACIRA.
João vê uma morena.

JOÃO
Esta aqui também.

WILSON
E aquela que passou?

JOÃO
Muito gordinha.

WILSON
Esta. Guacira. Esta é linda.

JOÃO
Ela é baixa.

WILSON
De salto...

João vê a foto de Maria, se anima.

JOÃO
Esta. Maria! Anota o nome dela.

WILSON
Acho a baixinha mais bonita.

JOÃO
(brincando) Você não sabe de nada.

WILSON
(ofendido) Desculpe, gosto não se discute.

JOÃO

Se discute sim, o tempo todo. É praticamente só o que se faz.

João assiste o teste de Maria.

CENA 12 - COLÉGIO / AUDITÓRIO - INT/DIA

O teste de Maria.

MARIA

Maria. (...) Eu fiquei sabendo do teste aqui na escola, tinha um cartaz. (...) Teve uma guria do meu colégio que foi para São Paulo, eu já vi umas fotos dela. (...) Minha mãe deixou, disse que podia ser uma boa experiência. (...) Eu imagino que seja difícil, é um trabalho, mas é bem pago, eu acho. (...)

CENA 13 - COLÉGIO / AUDITÓRIO - INT/DIA

João termina de ver o teste de Maria.

JOÃO

Essa menina. Maria. Diz para ela voltar amanhã, quero fazer umas fotos dela.

Wilson observa a quantidade de cartões de memória

WILSON

Quantas cidades você já visitou?

JOÃO

Esta é a oitava.

WILSON

Quantos meninas por cidade?

CENA 14 - COLAGEM

Muitas imagens de muitas meninas, um mosaico com dezenas de meninas bonitas, de todos os tipos.

JOÃO (OFF)

Depende. Em Santa Maria, umas duzentas, em quatro dias. Em outras cidades vinte, trinta... Quase quinhentas, até agora.

WILSON (OFF)

E quantas você já escolheu?

JOÃO (OFF)

Nenhuma.

CENA 15 - COLÉGIO / AUDITÓRIO - INT/DIA

WILSON

Nenhuma?

JOÃO

Nenhuma.

WILSON

Você não achou nenhuma menina bonita?

JOÃO

Bonita? Todas são bonitas. Algumas são muito bonitas.

WILSON

E então?

JOÃO

Então o quê?

WILSON

O que você está procurando?

JOÃO

Se eu encontrar, eu te mostro.

WILSON

Deve ser incrível passar os dias fotografando mulheres maravilhosas.

JOÃO

Incrível. É a palavra certa. Vamos?

CENA 16 - HOTEL / FRENTE - EXT/DIA

Wilson e João na frente do hotel. João desce do carro, fecha a porta. Wilson lhe devolve o vidro de cebolinhas em conserva.

CENA 17 - HOTEL / QUARTO - INT/DIA

João sai do banheiro fumando, vai até a janela, olha para fora. Vê um grupo de estudantes brincando numa praça.

João senta na cama e coloca o sapato para sair.

CENA 18 - PRAÇA/ RUAS - EXT/DIA

João passeia pela cidade. Observa meninas e meninos pelas ruas e praças, indo para casa, tira algumas fotos.

CENA 19 - COLÉGIO / CORREDOR - INT/DIA

João e Wilson andam pelo corredor do colégio e cruzam pelas meninas e mães esperando para fazerem o teste.

CENA 20 - COLÉGIO / AUDITÓRIO - INT/DIA

Depoimentos reais intercalados com respostas ensaiadas.

ADOLESCENTES (olhando para a câmera)

- Minha mãe deu a maior força, ela sempre gostou de moda, das revistas, de cinema. Meu pai deixou eu fazer o teste.

- Não, eu nunca tinha pensado nisso, meu pai é que viu o anúncio, achou que eu devia fazer o teste, ele diz que eu sou mais bonita que a Gisele. Mas pai é pai, não é?

- Eu sei que não é só festa, só fama, tem que ralar muito, malhar, comer alface. O pior de ser modelo é a comida.

CENA 21 - COLÉGIO / AUDITÓRIO - INT/DIA

Wilson entra no auditório acompanhado de Maria. Eles param para falar com João.

MARIA
Oi.

JOÃO
Oi.

MARIA
O Wilson disse que você queria falar comigo.

JOÃO
É verdade. Queria fazer umas fotos suas.

MARIA
Pode ser.

JOÃO
Pode ser?

João olha em torno, a luz do ginásio não é das melhores. Ele pega a máquina e começa a sair do auditório.

JOÃO
Vem aqui comigo.

MARIA
Mas onde?

JOÃO
Wilson, você fica aí.

João sai e Maria vai atrás dele. Wilson fica olhando.

CENA 22 - COLÉGIO / PÁTIO - EXT/DIA

João caminha, seguido por Maria, até um gramado, sombreado por algumas árvores.

JOÃO
Aqui está bom. Melhor tirar o casaco. Pode me dar.

MARIA
Tá.

Maria dá alguns passos, vai para o lugar indicado. João bate algumas fotos.

JOÃO
Você veio sozinha?

MARIA
Vim. Por quê?

JOÃO
Teus pais vão ter que assinar.

MARIA
Assinar o quê?

JOÃO
O seu contrato.

MARIA
Você quer me contratar?

JOÃO
Quero. Você quer ser contratada?

MARIA
Quero, claro.

JOÃO
Então. O seu pai e a sua mãe tem que assinar.

MARIA
Tem que ser os dois?

JOÃO
Tem. Quer que eu fale com eles?

MARIA
Não. Eu falo com a minha mãe.

JOÃO
Se quiser, eu falo.

MARIA
Não, não. Eu falo com ela.

JOÃO
Quer que eu vá com você?

MARIA
Não.

JOÃO
Eu fico aqui até sábado.

MARIA
Ta, ta bom. Eu falo com ela.

JOÃO
Ta feliz?

MARIA
Ainda não.

Maria sai.

CENA 23 - HOTEL / RESTAURANTE - INT/NOITE

João termina de tomar café. Um CASAL deixa o restaurante, João agora é o único cliente. Uma MOÇA de vestido vermelho, atrás do balcão, vigia a televisão, ligada. Ela dá uma olhada para João, ele sorri, ela sorri.

JOÃO
A conta.

Ela se aproxima, entrega a ele a conta e uma caneta.

MOÇA
Quer mais?

JOÃO
Não, obrigado.

Ela recolhe o prato de sobremesa, pega a conta e volta ao balcão, volta a vigiar a televisão.

João observa a Moça, muito bonita, 30 e poucos anos, em seu balcão. Muda de lugar e volta a olhar para a mulher.

João tira do bolso uma máquina fotográfica, assina a conta, termina de tomar o café. Levanta-se, pega a xícara de café, leva até o balcão, entrega para a Moça. Ela recolhe a xícara.

MOÇA
Tava bom?

JOÃO
Tava

MOÇA
Quer mais alguma coisa?

João fica parado, com a máquina na mão, observando a Moça em seu balcão. Ela sorri. Ele guarda a máquina no bolso.

JOÃO
Boa noite.

MOÇA
Boa noite.

CENA 24 - COLÉGIO / AUDITÓRIO - INT/DIA

ADOLESCENTES (olhando para a câmera)

- Eu queria ser atriz, mas atriz aqui é difícil. Modelo tem mais, mas só que tem que ir embora. Atriz também, aqui só tem trabalho assim, no comércio, na fábrica.

- Aqui não tem muita opção de trabalho. É no comércio, ou na agricultura, ou nas fábricas de móveis.

- Tem muita menina que sonha ser modelo, mas tem que ser alta, magra, não é para todo mundo. Atriz até pode ser baixinha, mas modelo não.

CENA 24 A - COLÉGIO / CORREDOR - INT / DIA

João fuma um cigarro. Wilson se aproxima.

JOÃO
E a Maria?

WILSON
A mãe ligou. O pai não deixou.

JOÃO
Quero falar com ele pessoalmente.

WILSON
Eu disse a ela, ela disse que não, que não adianta,
o pai não deixou.

João observa as fotos de Maria.

JOÃO
Onde ela mora?

WILSON
Longe, uns 30 quilômetros daqui.

JOÃO
Vamos lá.

WILSON
Não posso.

JOÃO
Wilson, eu tenho que levar pelo menos uma menina,
não achei ninguém. A Maria é a minha chance.

WILSON
Desculpe, mas é que hoje eu não posso ir mesmo. E
meu carro nem dá para aquela estrada.

JOÃO
Eu alugo um carro.

WILSON
Mas eu não posso, do mesmo jeito, desculpa. Eu tenho
um compromisso. Desculpe. Tenho um encontro de
família, da família da minha mãe, um galeto, eu
prometi assar o galeto. Sou eu, que asso.

JOÃO
Ok! Eu entendi. Eu vou sozinho.

WILSON
Você gostou dela tanto assim?

JOÃO
Gostei.

WILSON
A estrada não é muito boa.

JOÃO
Tudo bem, eu vou devagar.

CENA 25 - ESTRADA - EXT/DIA

João dirigindo pela estrada em uma pick-up.

CENA 26 - ESTRADA - EXT/DIA

João pede informação a um HOMEM DE CHAPÉU, ele aponta numa direção, João agradece e entra no carro.

CENA 27 - ESTRADA - EXT/DIA

João pela estrada.

CENA 28 - POSTO POLICIAL - EXT/DIA

João pede informação a um POLICIAL, que indica o caminho.

CENA 29 - ESTRADA - EXT/DIA

João no carro, numa estrada esburacada, pede informação a uma SENHORA.

CENA 30 - ESTRADA - EXT/DIA

João, passa por uma vala numa estrada de barro, para e pede informação a um GURI de bicicleta, ele faz gestos de "em frente e depois a esquerda".

CENA 31 - CASA DE ANITA E PEDRO/ FRENTE - EXT/DIA

João para o carro na estrada, na frente de uma casa.

CENA 32 - CASA DE ANITA E PEDRO / JARDIM - EXT/DIA

João chega próximo a uma casa na beira de um vale. É uma casa grande, bonita.

JOÃO
Ô de casa!

Um cachorro grande e simpático se levanta, aproxima-se. João bate palmas.

JOÃO
Ô de casa!

Anita surge por trás da casa.

ANITA
Sim?

JOÃO
Aqui é a casa da Maria?

ANITA
É.

Anita serve-se de água, bebe.

ANITA
Ela é minha filha. Saia do sol. Quer água?

JOÃO
Quero, obrigado.

Ele se aproxima, ela pega um copo, toma um gole.

JOÃO
A Maria está?

ANITA
Não. Você é o fotógrafo?

JOÃO
Sou. Ela falou das fotos?

ANITA
Muito. Ela disse que você gostou dela.

JOÃO
Muito. Ela me disse que ia voltar, falar com você.

João estende a mão.

JOÃO
João.

Anita o cumprimenta.

ANITA

Anita. A Maria teve que acompanhar o Pedro num exame médico. O pai dela. Eles voltam depois de amanhã.

JOÃO

Ah, que pena... Bom. Eu só vou embora no sábado, posso fazer as fotos até sexta. A sua filha é muito bonita.

ANITA

Obrigada. Ela é linda mesmo.

JOÃO

Puxou a mãe.

ANITA

Obrigada. O meu marido também é muito bonito. Quer mais água?

JOÃO

Quero. Ótima, esta água.

ANITA

É do poço.

Anita serve outra caneca, João toma.

JOÃO

O que você acha dela ser modelo?

ANITA

Talvez fosse bom ela sair um pouco daqui.

JOÃO

E o seu marido?

ANITA

Ele não gosta da ideia.

JOÃO

Por que não?

ANITA

Porque não.

JOÃO

Ele não quer que ela seja modelo?

ANITA

Ele acha que ela tem que terminar de estudar.

JOÃO

Ela pode fazer as duas coisas, estudar e trabalhar.
Eu posso conversar com ele.

ANITA

Melhor não. Ele nem sabe que ela fez as fotos. Ela pediu para fazer, ele não deixou.

JOÃO

E ela, quer ser modelo?

ANITA

Ela quer, me pediu por tudo para fazer as fotos, para ir com ela, assinar.

JOÃO

Pois então?

ANITA

Ela só tem 16 anos. Até o ano passado ela queria ser veterinária. E, antes disso, bailarina.

JOÃO

Talvez seja tarde para ela pensar em ser bailarina. Para ser veterinária, ainda tem tempo. Mas se ela quiser ser modelo, é agora. Tudo tem seu tempo certo.

Pausa.

ANITA

Você acha?

JOÃO

Acho. Ela pode conhecer outros lugares, viajar, ganhar um bom dinheiro.

ANITA

O que ela teria que fazer? Se o pai deixasse.

JOÃO

Vocês teriam que assinar uma autorização, para ela viajar comigo.

ANITA

Para onde?

JOÃO

Agora para São Paulo, sábado. Tem um trabalho lá no dia 15. Depois, para fora do Brasil. Ela tem passaporte?

ANITA
Não.

JOÃO
Tem que fazer. Mas para isso, tem tempo.

ANITA
Até quando você precisa decidir?

JOÃO
Até sábado.

Pausa.

ANITA
Se você quiser voltar na sexta...

JOÃO
Eu vou voltar, pode ter certeza. Obrigado.

João se afasta, para.

JOÃO
Para eu voltar para o asfalto, é melhor eu ir em frente? Ou voltar?

ANITA
Depende. Você prefere o caminho mais longo ou o mais curto?

JOÃO
Como assim? O mais curto.

ANITA
O caminho mais longo é mais bonito.

JOÃO
Mas é que eu ainda não almocei.

ANITA
Não? Eu já vou jantar. Coma alguma coisa comigo.

JOÃO
Imagina, obrigado, não quero incomodar, de jeito nenhum.

ANITA
Incomodo nenhum, estou sozinha. É comida simples, mas tudo daqui mesmo. De fora, só o sal e o azeite.

JOÃO
Bom... Então... Será um prazer.

ANITA
Entra.

JOÃO
Com licença.

CENA 33 - CASA DE ANITA E PEDRO / COZINHA - INT/DIA

João entra na casa, numa grande cozinha, com janelas que dão vista para o vale.

Anita põe a mesa. João lava as mãos.

JOÃO
Posso ajudar?

ANITA
Não precisa.

JOÃO
Eu gosto de cozinhar.

ANITA
Já está tudo pronto. Você gosta de vinho? Ou prefere um suco?

JOÃO
Você vai beber o quê?

ANITA
Vinho.

JOÃO
Eu tomo também.

CENA 34 - CASA DE ANITA E PEDRO / SALA / FIM DE TARDE

Eles comem, tudo parece muito bom.

JOÃO
Para ter uma filha de 16 anos, você casou com... 10 anos de idade.

ANITA
Obrigada... Tive a Maria com 24.

JOÃO
Cedo, de qualquer jeito.

ANITA
E você? Tem filhos?

JOÃO
Não, por sorte. Sorte deles.

ANITA
É casado?

JOÃO
Já fui. Duas vezes.

ANITA
Da próxima vez você acerta.

JOÃO
É possível. E vocês?

ANITA
O que é que tem?

JOÃO
Estão casados há quanto tempo?

ANITA
Vinte anos. O Pedro foi o meu primeiro namorado.

JOÃO
Que romântico.

ANITA
Também acho.

BRUNO, um rapaz de 25 anos, surge na porta, carregando uma sacola.

ANITA
Oi, Bruno... Entra. Este é o João.

BRUNO
Prazer.

JOÃO
Tudo bem?

ANITA
Já jantou?

BRUNO
Já, obrigado. Eu trouxe manjericão.

ANITA
Obrigado, deixa tudo aí, depois eu guardo. Não quer comer nada mesmo?

Bruno larga as compras na cozinha.

BRUNO
Não, eu já vou.

ANITA
Tá bom.

BRUNO
Quer que eu venha amanhã?

ANITA
Pode ser domingo.

BRUNO
Você colheu as goiabas?

ANITA
Não deu tempo.

BRUNO
Vão apodrecer no pé.

ANITA
Fazer o quê?

BRUNO
Se der, mais tarde, eu colho para você.

ANITA
Te pago em goiabas.

BRUNO
Não. Em doce de goiaba.

ANITA
Combinado. Boa noite.

Bruno parte, de bicicleta. Anita termina de servir a garrafa de vinho.

ANITA
Esta acabou.

JOÃO
Acho que eu já vou indo também. Tenho que pegar a estrada.

ANITA
Você pode dormir aqui, se quiser.

JOÃO
Aqui?

ANITA

É tarde para voltar, nesta estrada. E você bebeu.

João observa Anita.

ANITA

Tem um quarto na casinha, lá fora. Dá para passar uma noite. Amanhã cedo você vai.

CENA 35 - CASA DE ANITA E PEDRO / QUARTO DOS FUNDOS - EXT/NOITE

Anita mostra o quarto para João.

ANITA

Toalha, lençol, cobertor. O travesseiro não é muito bom.

JOÃO

Está ótimo, obrigado.

ANITA

Bom... Então... Boa noite.

JOÃO

Boa noite.

Anita se afasta na direção da casa. João entra na casinha.

CENA 36 - CASA DE ANITA E PEDRO / QUARTO DOS FUNDOS - INT/NOITE

João deitado, olhando para o teto. Levanta, pega um cigarro, acende, sai.

CENA 37 - CASA DE ANITA E PEDRO / QUARTO DOS FUNDOS - EXT/NOITE

João fuma, na rua. Vê a janela do quarto iluminada, Anita troca de roupa. João fica fumando, olhando a cena.

Ao seu lado, bem próximo, na penumbra, está Bruno.

BRUNO

Boa noite.

JOÃO

Boa noite.

BRUNO

Ela é bonita, não é?

JOÃO
Quem?

BRUNO
A filha dela, a Maria.

JOÃO
Ah. É sim. Anita também é muito bonita.

BRUNO
É, mas ela é muito velha. Para você. Para modelo.

JOÃO
É. Bom... eu vou dormir.

BRUNO
Boa noite.

João entra em seu quarto.

Bruno olha para a janela de Anita.

CENA 38 - CASA DE ANITA E PEDRO / QUARTO DOS FUNDOS -
INT/EXT/NOITE

João, sentado na cama, observa o quarto. Ele olha para fora da casa por uma fresta da janela.

João sai da casinha e observa ao redor: Bruno não está mais lá e a luz do quarto está apagada.

João fica deitado, de olhos abertos.

CENA 39 - CASA DE ANITA E PEDRO - EXT/DIA

Nascer do sol.

CENA 40 - CASA DE ANITA E PEDRO / BANHEIRO - INT/DIA

João termina de tomar banho, seca-se com uma toalha.

CENA 41 - CASA DE ANITA E PEDRO - INT/DIA

João entra na casa, vazia.

JOÃO
Oi...

CENA 42 - CASA DE ANITA E PEDRO / BIBLIOTECA - INT/DIA

João entra cozinha, a casa está em silêncio. Ele sobe a escada e entra na grande sala da casa, com três janelas para o vale.

A casa é tomada de livros, muitos, em muitas estantes. Sobre uma mesa, abertos e fechados, muitos livros. Um lance de escadas desce para uma sala com as paredes cobertas de livros e ocupada por duas poltronas confortáveis, luminárias.

João observa os livros, capas e ilustrações.

João vê fotos em porta retratos: Maria quando era pequena, Anita mais jovem, com os pais, Anita no colégio. Maria com Anita.

Anita chega, trazendo coisas colhidas na horta.

ANITA
Bom dia.

JOÃO
Bom dia.

Ela sobe para a sala.

ANITA
Dormiu bem?

JOÃO
Dormi. Muito bem. Linda, a biblioteca. Parabéns.

ANITA
Obrigada. Você já tomou café?

JOÃO
Não. Estava vendo este livro.

ANITA
Vamos. Eu vou fazer café. Traz o livro.

CENA 43 - CASA DE ANITA E PEDRO / SALA - INT/DIA

Anita serve o café, João examina o livro.

ANITA
Você gosta de ler?

JOÃO
Sim. Mas não leio muito.

ANITA
Por que não?

JOÃO
Não tenho muito tempo.

ANITA
Que pena.

JOÃO
Eu vi umas fotos suas, parecida com a Maria.

ANITA
Ela parece o Pedro também. É uma mistura.

JOÃO
Não vi fotos dele.

ANITA
Ele não gosta de tirar fotos.

JOÃO
Eu também não.

ANITA
Não?

JOÃO
Não. Sempre pedi para bater as fotos, quase não tenho fotos minhas. Acho que foi por isso que eu virei fotógrafo, para não ter que aparecer nas fotos.

ANITA
Boa ideia. Você já passou por aqui? Viu o cemitério? O lago?

JOÃO
Não. Vim direto para cá.

ANITA
É bonito. Você ia gostar. Tem que voltar correndo?

JOÃO
Não, meu único compromisso é com a Maria. Ela é a minha última chance.

ANITA
Chance de quê?

JOÃO
No meu trabalho. Quer ver as fotos dela?

ANITA
Quero.

Laptop de João aberto sobre a mesa, ele mostra as fotos de Maria à Anita.

ANITA

Linda. Lindas as fotos. Você me deixa uma cópia?

JOÃO

Claro.

ANITA

Deve ser bom andar pelo mundo procurando belezas.

JOÃO

É, quando você encontra.

ANITA

Existem muitas.

JOÃO

Não é só ser bonita. É isso e mais um jeito, um olhar, um sorriso, uma combinação de sorriso, jeito, olhar. Especialmente o olhar. E a boca. O corpo também é importante.

ANITA

Claro, bem lembrado.

JOÃO

O nariz.

ANITA

Não vamos esquecer do nariz.

JOÃO

O formato do rosto, as mãos, pés, pernas. Mas o mais importante é o olhar e a boca. O olhar mostra o caráter, o sentimento, a alma. A boca é uma lembrança da carne, do corpo, é feita de músculos. Essa combinação de olhar e boca, da alma e da carne, é boa de ver, a gente não sabe o que é mas entende.

ANITA

A gente só sabe bem aquilo que não entende.

JOÃO

O quê?

ANITA

Guimarães Rosa. A gente só sabe bem aquilo que não entende. A Maria é mesmo muito bonita. Você tem razão.

JOÃO
Eu sei.

ANITA
Você pode tentar convencer o Pedro. Mas eles só
chegam amanhã. Ou depois.

JOÃO
Ou depois?

ANITA
O Pedro tem que fazer um exame, está esperando
atendimento. Você tem que ir embora quando?

JOÃO
Eu espero.

CENA 44 - ESTRADA - EXT/DIA

João e Anita caminham pelo alto de um morro.

JOÃO
É muito bonito aqui.

ANITA
Não te falei?

JOÃO
Você nasceu aqui?

ANITA
Aqui perto.

JOÃO
Seu marido viaja muito?

ANITA
Não, é muito raro. A gente quase não sai de casa.

JOÃO
E a biblioteca?

ANITA
O que é que tem?

JOÃO
É mais dele, ou mais sua?

ANITA
Mais dele. Quando eu conheci ele já tinha milhares
de livros. Muitos ele herdou do pai, que era
escritor, professor.

JOÃO
Sei.

ANITA
Antes de conhecer o Pedro eu quase não tinha lido nada, só no colégio. Ele me ensinou a gostar de poesia, de Drummond, Fernando Pessoa, João Cabral, Borges. Conhece?

JOÃO
Só de nome. Não muito.

ANITA
Ele lia muito para mim. Sonetos, contos, romances.

JOÃO
E você...

ANITA
Me apaixonei.

JOÃO
Por ele ou pelos livros?

ANITA
Pelos dois.

JOÃO
E hoje?

ANITA
O que é que tem?

JOÃO
Ele ainda lê para você?

ANITA
Não. Agora eu leio para ele.

CENA 45 - CEMITÉRIO - EXT/DIA

João e Anita no cemitério, ela limpa o túmulo, tira o capim que cresce numa sepultura.

João tira fotos.

JOÃO
Você não tem vontade de sair daqui? Conhecer outros lugares?

ANITA

Tenho vontade de conhecer Paris. Conhece?

JOÃO
Conheço.

ANITA
É bonita?

JOÃO
É, muito bonita.

João lê um túmulo: Omnia mors aequat. A morte a todos iguala.

ANITA
Belos são os sepulcros, o desnudo latim e as petrificadas datas fatais, a conjunção do mármore e da flor, (...), e os muitos objetos da história, hoje detida e única.

João fica alguns segundos parado, olhando Anita, pensando no que ouviu.

JOÃO
Lindo. De quem é?

ANITA
Jorge Luis Borges.

CENA 46 - LAGO * - EXT/DIA

João e Anita se aproximam de um lago. Caminham na beira do lago, em silêncio. João tira fotos.

ANITA (FQ)
Tira uma foto minha?

João se vira e Anita está nua.

JOÃO
Claro.

ANITA
Onde? Melhor no sol?

JOÃO
Não, melhor na sombra.

Ela para sob uma árvore, ele tira fotos.

ANITA
Melhor sorrindo?

JOÃO
Você fica bonita de qualquer jeito.

ANITA
É isso que você diz para as suas modelos?

JOÃO
Não, nunca.

Ela entra no lago.

Ele fotografa.

Ela toma banho entre as ninféias.

Ele para de fotografar, guarda a câmera.

Ela nada, mergulha, João olhando.

Ele tira a roupa, entra no lago.

Eles se beijam, se abraçam.

Trilha. (Real Beleza)
<http://youtu.be/vZztHVL0vD4>

CENA 47 - CASA DE ANITA E PEDRO / QUARTO CASAL - INT/DIA

João e Anita, deitados.

Trilha.

CENA 48 - CASA DE ANITA E PEDRO / VARANDA / BIBLIOTECA -
INT/EXT/NOITE

ANITA
Amanhã o Pedro chega.

JOÃO
Eu sei.

Anita se aproxima de João, lhe dá um beijo.

ANITA
Boa noite. Eu vou dormir.

JOÃO
Boa noite.

Anita sai. João está na biblioteca e guarda o livro, examina a biblioteca, passa os olhos pelas lombadas dos livros, retira um da

prateleira, folheia o livro, torna a guardá-lo.

João tenta alcançar um livro numa prateleira mais alta, não consegue, arrasta um banquinho, sobe, pega o livro, desce do banquinho.

O livro, Poemas de Fernando Pessoa, está com um marcador, João abre o livro na página marcada, observa o marcador, uma estampa do álbum do sabonete Eucalol. João deixa a estampa onde está, lê o livro.

CENA 49 - CASA DE ANITA E PEDRO / QUARTO DOS FUNDOS - EXT/NOITE

João fuma. A janela do quarto dela está fechada. João vai dormir.

JOÃO (OFF)

O amor é uma companhia.

Já não sei andar só pelos caminhos,

Porque já não posso andar só.

CENA 50 - CASA DE ANITA E PEDRO / QUARTO DOS FUNDOS -
EXT/AMANHECER

João passeia com a máquina fotográfica, fotografa o jardim.

JOÃO (OFF)

Um pensamento visível faz-me andar mais depressa
E ver menos, e ao mesmo tempo gostar bem de ir vendo
tudo.

Mesmo a ausência dela é uma coisa que está comigo.

E eu gosto tanto dela que não sei como a desejar.

CENA 51 - ALTO DO MORRO - EXT/DIA

João tira fotos. Vai ver as fotos no arquivo, encontra as fotos de Anita.

JOÃO (OFF)

Se a não vejo, imagino-a e sou forte como as árvores
altas.

Mas se a vejo tremo, não sei o que é feito do que
sinto na ausência dela.

João passeia pelas fotos de Anita.

JOÃO (OFF)

Todo eu sou qualquer força que me abandona.

Toda a realidade olha para mim como um girassol com
a cara dela no meio.

CENA 52 - ELIMINADA

CENA 53 - CASA DE ANITA E PEDRO/ JARDIM. EXT/DIA

O dia nascendo, João tira fotos. Vê um homem que se aproxima. João olha pela teleobjetiva. O homem é Bruno.

João acena, Bruno acena, se aproximam.

BRUNO
Bom dia!

JOÃO
Bom dia.

BRUNO
Maria já voltou?

JOÃO
Não.

BRUNO
Eles chegam hoje, não chegam?

JOÃO
Espero que sim.

BRUNO
Por quê?

JOÃO
Tenho que falar com o pai dela.

BRUNO
Ah. A Anita te mostrou o cemitério?

JOÃO
Mostrou.

BRUNO
E o lago?

JOÃO
Mostrou.

BRUNO
Tirou fotos?

JOÃO
Tirei.

BRUNO
Você diz para a Anita que eu passei aqui?

JOÃO
Digo.

BRUNO
Tchau.

JOÃO
Tchau.

CENA 54 - CASA DE ANITA E PEDRO/ COZINHA/BIBLIOTECA - INT/DIA

João chega na casa, entra. Observa os objetos, rigorosamente arrumados.

PEDRO está sentado na mesa, de costas.

JOÃO
Bom dia.

Pedro se vira, ele tem 70 anos, é praticamente cego, o olho embranquecido, opaco.

PEDRO
Bom dia. O senhor dormiu bem?

JOÃO
Dormi, obrigado.

PEDRO
João, não é?

JOÃO
Isso.

PEDRO
Pois vê, eu não me engano! Conheço meu Don Juan com a palma desta mão. Sei que seu coração vagueia como um pombo, come alpiste em todas as gaiolas e nenhuma o prende. Conhece?

JOÃO
Não.

PEDRO
Don Juan, do Molière. Nunca leu?

JOÃO
Não.

PEDRO

Que inveja! Daria tudo pelo prazer de ler pela primeira vez. Don Juan... Quer café? A Anita fez café.

JOÃO

Obrigado.

PEDRO

Eu trouxe um mel de laranjeira, comprei na estrada. Experimente com este pão de aipim.

João serve-se de café, de pão.

PEDRO

A Anita me falou de você.

JOÃO

O que ela disse?

PEDRO

Tudo.

Pausa.

PEDRO

Que o senhor é um fotógrafo muito famoso. E que gostou muito da nossa filha, quer que ela faça um teste, para ser modelo. E o senhor gostou mesmo da Maria?

JOÃO

Muito.

PEDRO

Ela é linda, não é?

JOÃO

É. Linda.

PEDRO

Mas ela é muito moça, nem completou o segundo grau, tem quinze anos.

JOÃO

Dezesseis. Nesta carreira tem que se começar cedo.

Pedro levanta, caminha para a biblioteca.

PEDRO

Ela tem que acabar o colégio, aí pode cuidar da vida. Qual o seu fotógrafo preferido?

JOÃO

O meu? Bom... Acho que o Cartier-Bresson.

PEDRO

Maravilhoso! Qual sua foto preferida dele?

Pedro pega uma lupa, tateia os livros, encontra um.

JOÃO

Não sei... Muitas. Aquela do homem pulando, o reflexo na água...

PEDRO

Sei, esta é linda. Tem aqui.

Pedro folheia o livro, com a lente, encontra a foto.

PEDRO

Tem alguém dançando num cartaz ao fundo, parece que ele dança com o homem que pula, um homem de chapéu. E a sola do sapato do homem que pula está quase tocando a água, um centímetro no ar... Tem uns arcos de metal, na água, como que formando letras. Um carrinho de mão e uma cerca de metal, e um jogo de telhados ao fundo, cada vez mais longe e mais cinzas. Uma cerca de arame, sobre um muro alto.

JOÃO

Parecem antenas.

PEDRO

É uma cerca. E tem um homem parado, uma silhueta e seu reflexo, no centro do quadro, um homem no centro do quadro, que talvez nos observe, como nós a ele. O que está escrito no cartaz? Raiowski.

JOÃO

Railowski.

PEDRO

Isso, Railowski. Dois cartazes, e dois reflexos na água. Tem um relógio no alto da casa. Você consegue ver que horas ele marca?

JOÃO

Não, não consigo ver. Sua memória é impressionante.

PEDRO

Foi o que me sobrou, a memória. E Anita. E Maria. Estou perdendo, as três. Não importa. É mais do que eu mereço e bem mais do que posso usufruir, com o tempo que tenho. Minha foto preferida dele é aquela dos meninos na frente de uma parede branca, com

janelas, cada uma de um tamanho diferente, numa altura diferente, todas parecidas e muito diferentes, como as crianças.

João encontra a foto.

PEDRO

Os meninos são todos parecidos e todos muito diferentes. Me interessei pela vida de cada um deles. Pela casa por trás de cada uma daquelas janelas.

Pedro volta a poltrona mas bate com a canela no banquinho.

PEDRO

Quem deixou este banquinho aqui?

JOÃO

Acho que fui eu, ontem. Desculpe.

PEDRO

Tudo bem. Cegos precisam de rotina.

Pedro põe o banquinho no lugar, sob a mesa.

JOÃO

Anita me disse que o senhor não gostava de fotos.

PEDRO

Não gosto que me tirem fotos. A imagem rouba a alma.

JOÃO

Por isso não quer que a Maria seja modelo?

PEDRO

Ela tem que estudar. A beleza passa, vai embora voando. O conhecimento fica.

JOÃO

Desculpe, mas eu não concordo com o senhor. A beleza não passa, ela fica, tanto ou mais que o conhecimento. Se tem uma coisa que nós sabemos muito bem sobre o passado é o que eles achavam bonito.

PEDRO

E que estão todos mortos.

JOÃO

Eles nos deixaram alguma coisa. Faz bem para a alma conhecer novas e raras belezas, e a beleza da Maria é rara, acredite em mim.

PEDRO

Don Juan procura a beleza perfeita, que não existe. Por isso ele não para de procurar. Ela é nova. Oportunidades não faltarão. Ela termina o colégio, depois resolve o que quer.

JOÃO

Ela pode ganhar um bom dinheiro e depois ter tranquilidade para fazer o que quer.

PEDRO

Entendi. Você acha que ela tem que sair daqui, ir para São Paulo e Nova Iorque, para ter tranquilidade? Aqui ela tem tranquilidade para fazer o que quer, ela só não sabe o que quer.

JOÃO

Ela acha que sabe. E eu acho que ela está certa. Ela pode voltar a estudar, mais tarde.

PEDRO

Por favor, não insista. Você acha que eu vou entregar a minha filha para um desconhecido?

JOÃO

É uma oportunidade única.

PEDRO

A resposta é não. Ela é menor de idade, quem decide sou eu. Depois que ela fizer 18 anos, ou depois que eu morrer, ela pode fazer o que quiser. Não se preocupe. De qualquer jeito, falta pouco.

CENA 55 - CASA DE ANITA E PEDRO / FRENTE - EXT/DIA

Frente da casa, Anita na porta, Maria na janela. João entrega a Anita um cartão.

JOÃO

Vou ficar até sábado.

Anita pega o cartão, guarda. Maria sai.

João entra no carro, parte.

CENA 56 - ESTRADA - EXT/DIA

João dirige, observa a paisagem.

CENA 56 A- FRENTE DA CASA - EXT/DIA

Bruno e Maria conversam, sentados no muro. Anita observa de longe, sem escutar o que falam.

MARIA

Eu não vou desistir. É isso que eu quero.

BRUNO

Eu sei.

MARIA

Se eu desistir, depois eu vou me arrepender, de não ter feito o que eu tinha que fazer.

BRUNO

Eu sei.

MARIA

Qual é o número do quarto dele?

BRUNO

312.

CENA 57 - HOTEL / QUARTO - INT/ DIA

Batidas na porta, João abre, é Maria.

MARIA

Oi.

JOÃO

Oi.

MARIA

Posso entrar?

JOÃO

Pode.

João volta a arrumar a mala.

MARIA

Ainda tem espaço nesta sua mala?

João sorri.

MARIA

Eu não desisto fácil.

JOÃO

Percebi. Eu também não.

MARIA
Me dá um cigarro?

JOÃO
Você fuma?

MARIA
Às vezes.

João alcança um cigarro para Maria, acende. Maria dá uma boa tragada. João se vira para guardar o cigarro.

MARIA (FQ)
Tira uma foto minha?

João se vira devagar, imaginando que vai encontrar Maria nua, assim como Anita no lago. Mas ele encontra Maria apenas encostada na janela fumando o cigarro.

JOÃO
Outra?

MARIA
Hum hum.

João tira fotos de Maria.

JOÃO
Pronto.

MARIA
Eu preciso sair daqui.

JOÃO
Por quê?

MARIA
É muito frio aqui.

JOÃO
Na Europa também.

MARIA
Minha família mora aqui.

JOÃO
E?

MARIA
Preciso respirar um pouco.

JOÃO
Então apaga cigarro.

João pega o cigarro e apaga.

JOÃO

Não posso te levar comigo, você sabe disso.

Maria senta na cama.

MARIA

Não é você que vai me levar. Eu já sou bem grandinha.

JOÃO

É a lei. Não há nada que eu possa fazer.

MARIA

Gostei de você.

JOÃO

Também gostei de você, muito.

MARIA

Mas gostou mais da minha mãe.

JOÃO

Olha, Maria, eu queria muito levar você comigo. Eu acho que você seria uma boa modelo, eu entendo disso. Mas esse não é o futuro que seus pais tão planejando para você.

MARIA

Não, meu pai.

JOÃO

Isso, seu pai. Ele quer que você estude.

MARIA

Estudar pra quê? Pra ficar aqui? Igual a ele?

JOÃO

O que é que tem? Teu pai é um homem sábio, e tem uma vida muito boa. Você é muito jovem.

MARIA

E ele é muito velho.

JOÃO

Eu não disse isso.

MARIA

Mas pensou. Ele é velho mesmo. (pausa) Ele não pode ficar sozinho.

JOÃO
Eu entendo.

MARIA
Não, você não entende.

Maria se levanta, suplica.

MARIA
Eu quero sair daqui. Fala com meu pai, por favor.
Convence ele. Você é a minha chance. Você é um
fotógrafo importante, veio aqui, me escolheu, quer
que eu vá. Você acha que tem chance disso acontecer
comigo outra vez?

JOÃO
Não, não muito.

MARIA
Por favor.

CENA 58 - CASA DE ANITA E PEDRO / QUARTO DE MARIA - INT/DIA

Anita abre a porta e encontra Maria na janela de costas para a porta.

ANITA
Falou com ele?

MARIA
Falei.

ANITA
O que ele disse?

MARIA
Nada. Disse que não pode fazer nada. É verdade.

ANITA
E você?

MARIA
Pedi para ele tentar mais uma vez, ele disse que ia
ver.

Pausa.

MARIA
O jeito era ele morrer.

ANITA
Não fale assim.

MARIA
O quê?

ANITA
Ninguém quer isso. Não queira se sentir culpada por
uma coisa que vai acontecer, de qualquer jeito, um
dia.

MARIA
Pode ser tarde demais, para mim. E para você também.

Maria sai.

CENA 58 A - JARDIM - EXT/DIA

Pedro está sentado, examinando um livro, de lupa. Maria passa.

PEDRO
Maria!

Maria para.

PEDRO
Venha cá.

Maria se aproxima.

PEDRO
Você quer muito ir, não quer?

MARIA
Quero.

PEDRO
Venha cá.

Maria se aproxima, Pedro toca o rosto de Maria, a testa, o nariz,
os olhos, o queixo, a boca.

PEDRO
Ele tem razão. Você é muito, muito bonita. Me dê um
abraço.

Eles se abraçam.

PEDRO
Vai ficar tudo bem, não se preocupe. Eu cuido da sua
mãe. Vai ficar tudo bem.

CENA 59 - SOCIEDADE RURAL / FRENTE- EXT/DIA

João entra na sede de uma Sociedade Rural.

CENA 60 - SOCIEDADE RURAL / BAR - INT/DIA

João entra na Sociedade, vê Pedro, acena para ele. Um Homem ao lado de Pedro acena, toca no ombro de Pedro. João se aproxima, Pedro o reconhece, acena.

Pedro e João na mesa, bebendo café e comendo pão e queijo.

PEDRO
O que você quer?

JOÃO
Fazer mais um teste e algumas fotos com a Maria. Eu mando para São Paulo, se eles não aprovarem, o problema está resolvido e ela não vai passar o resto da vida culpando você.

PEDRO
E se aprovarem?

JOÃO
Bom... um problema de cada vez.

CENA 61 - CASA DE ANITA E PEDRO / SALA - INT/DIA

Pedro, sentado, escuta.

JOÃO (OFF)
Isso... Assim, você está linda.

ANITA (OFF)
Abre um pouco este botão.

JOÃO (OFF)
Isso.

CENA 62 - CASA DE ANITA E PEDRO / JARDIM - EXT/DIA

Maria experimenta roupas, faz poses, dirigida por Anita e João.

ANITA
Passa os dedos no cabelo, assim, olhando mais para cima.

JOÃO
Olha para mim agora.

ANITA

Não é melhor sorrir um pouco? Você está parecendo a tia Leda.

Maria sorri, João tira muitas fotos.

Pedro vê e escuta Anita e João juntos, eles estão felizes, dirigindo Maria.

CENA 62 A - CASA DE ANITA E PEDRO/ COZINHA - INT/DIA

João pluga câmera no seu computador, mexe no computador. Envia fotos de Maria.

CENA 63 - CASA DE ANITA E PEDRO / BIBLIOTECA - INT/DIA

João entra na casa com o telefone na mão, Pedro está sentado em uma poltrona, de costas para João, em frente a uma janela que dá para o jardim. Música ao fundo. Um vinil tocando na vitrola. João observa Pedro observando a paisagem.

PEDRO

As fotos ficaram boas?

JOÃO

Eles aprovaram.

PEDRO

E as fotos ficaram boas?

JOÃO

Sim, as fotos ficaram muito boas. Ela tem que ir.

PEDRO

Ela é a única coisa que eu vou deixar, sabia?

JOÃO

E a Anita.

PEDRO

A Anita já existia, antes de mim. Eu li muitos livros, mas não escrevi nenhum. Não pintei quadros, não fiz músicas. Mas eu vi muitos quadros, ouvi muitas músicas. Mas não vou deixar beleza nenhuma. Só esta biblioteca. E a Maria.

JOÃO

Não é pouco.

PEDRO

Eu, pobre homem... minha biblioteca é reino de bom tamanho.

Pausa.

PEDRO
Ela pode ir.

JOÃO
Mesmo?

PEDRO
Deixe eu ler o contrato. Se estiver tudo certo, a Maria pode ir com você. Vai ser bom para todo mundo.

JOÃO
Que bom.

PEDRO
Está feliz?

JOÃO
Estou.

CENA 64 - CASA DE ANITA E PEDRO / JARDIM - EXT/DIA

Anita, de luvas, está trabalhando em algumas mudas de plantas.

JOÃO
São muito bonitas.

ANITA
É, mas dão muito trabalho. (descreve o trabalho)

JOÃO
É sempre você que faz isso?

ANITA
Sempre. Eu amo.

JOÃO
Não deve ser fácil.

ANITA
O quê?

JOÃO
Cuidar de tudo por aqui.

ANITA
Não. Mas eu gosto. Me alcance aquela pá, por favor.

João pega a pá e alcança para Anita. Anita cava com a pá na terra.

ANITA

Você conseguiu o que queria. Ela está muito feliz.

JOÃO

Eu quero que você vá também.

João se aproxima de Anita, segura seus ombros. Eles se olham, se beijam.

PEDRO (FQ)

Quem está aí?

Anita e João se viram, Maria e Pedro estão parados na porta da cozinha. Maria olha para Anita e João.

ANITA

É o João.

PEDRO

Don Juan! Almoce conosco. Vamos abrir um vinho, brindar ao futuro de Maria.

CENA 64 A - CASA DE ANITA E PEDRO/ COZINHA - INT/DIA

Anita, João, Maria e Pedro na mesa, almoçando, em silêncio.

CENA 64 B - ESTRADA- EXT/DIA

João de carro na estrada.

CENA 65 - HOTEL/ QUARTO - INT/DIA

João está deitado mexendo no computador. Toca o telefone. João atende.

JOÃO

Alô? (...) Oi, Wilson. (...) Uma pessoa? Que pessoa?
(...) Ta, ta ok! Eu to descendo.

João desliga o telefone.

CENA 66 - HOTEL / RECEPÇÃO - INT/DIA

João chega na recepção, encontra Wilson.

WILSON

Vou lhe apresentar uma pessoa que você não conhece.

A Loira Cheinha, agora morena, mais magra, novo cabelo e maquiagem, salto alto, muito bonita, surge na recepção.

WILSON
A nova Guacira!

Guacira se aproxima.

GUACIRA
Oi!

JOÃO
Oi! Você ficou bonita, morena.

GUACIRA
Eu sei, obrigada.

WILSON
Então?

JOÃO
Então o que?

WILSON
O que você acha de fazer umas fotos novas?

João pensa um pouco.

JOÃO
Claro! Eu vou pegar a câmera.

WILSON
(feliz) Sério?

JOÃO
Esperem aqui.

Guacira não cabe em si de felicidade, segura a mão de Wilson.

CENA 67 - RESTAURANTE DA CIDADE - EXT/DIA

João tira fotos de Guacira, num restaurante. Guacira se produz, melhora a maquiagem, troca detalhes da roupa, se transforma, melhora muito.

João fotografa Guacira perto de uns senhores. Ele os dirige.

JOÃO
(para Guacira) Ficaram muito boas as fotos. Se eu publicar, te mando. Se vender, te pago.

GUACIRA
Claro, pode ser.

JOÃO
De qualquer forma, eu faço uma cópia para ficar com
você, para o teu portfólio.

GUACIRA
Muito obrigado.

JOÃO
Agradeça ao Wilson, ele é que insistiu para eu fazer
as fotos. Ele tinha razão.

Wilson sorri, orgulhoso, Guacira aperta o braço dele.

WILSON
Instinto né! Se você quiser que eu vá com você,
amanhã, estou disponível.

JOÃO
Não, obrigado. É melhor eu ir sozinho.

Wilson e Guacira se afastam, ela o abraça e tasca-lhe um beijão.
Saem, felizes.

CENA 71 - HOTEL / RESTAURANTE - INT/NOITE

João entra no restaurante com a câmera fotográfica e se aproxima
do balcão onde está a mulher que ele tinha visto no outro dia.

JOÃO
Boa noite.

MULHER
Boa noite.

JOÃO
Posso te pedir uma coisa?

MULHER
Claro.

JOÃO
Eu to indo embora. Posso tirar uma foto sua?

MULHER
Pode.

Ela começa se arrumar.

JOÃO
Não mexa no cabelo. Ta bom assim.

Ela para e olha ao redor.

MULHER
Aqui?

JOÃO
Isso. Não precisa olhar pra mim.

Ela fica de pé, ele tira a foto.

JOÃO
Pode sorrir.

João termina de tirar as fotos.

MULHER
E eu posso tirar uma foto tua? Eu vi teu trabalho na internet.

JOÃO
Claro.

Ela pega o celular, se aproxima dele, tira uma foto com o rosto colado nele.

MULHER
Ta ótimo. Obrigada.

JOÃO
Obrigado.

CENA 70 - HOTEL/ QUARTO - INT/DIA

João está em seu quarto, vendo o vídeo de Maria na escola no laptop. Entrevista real de Maria.

JOÃO
Por que quer ser modelo? Você se acha bonita? Quais suas atrizes preferidas? E atores? Seus filmes preferidos? Conte a história de um filme que você gostou. O que você gosta de ler? Conte a história. Sabe algum texto de cor? Diga. Por que você quer ir embora?

MARIA
(diz um texto que sabe de cor)

CENA 68 - CASA DE ANITA E PEDRO / BIBLIOTECA - INT/DIA

Pedro sentado em sua poltrona, em frente à janela. Anita chega e o abraça. Música ao fundo.

ANITA
A mesma música, a mesma cadeira, a mesma mulher.
Você não se cansa?

PEDRO
Nunca. Quero mais.

Anita beija Pedro.

ANITA
Te amo. Já te disse isso?

PEDRO
Algumas vezes.

ANITA
Hoje?

PEDRO
Hoje não.

Anita beija Pedro.

PEDRO
O que você quer me contar?

ANITA
Quem disse que eu quero contar alguma coisa?

PEDRO
Eu estava esperando.

ANITA
Pelo que?

PEDRO
Pelo o que você tem pra me contar.

Pausa.

ANITA
A Maria...

PEDRO
Maria. Você tem razão, ela deve ir. Vai ser bom pra ela. Ela pode voltar a estudar depois.

Pausa.

ANITA
O João...

PEDRO
O João... Como foi?

ANITA
Foi bom.

PEDRO
Quanto?

ANITA
Muito bom.

PEDRO
Bom o suficiente para você me deixar?

ANITA
Não. Nada é tão bom assim.

Anita abraça e beija Pedro.

CENA 69 - SOCIEDADE RURAL - INT/DIA

Pedro entrega o contrato para João.

PEDRO
Eu assino, você pode levar a Maria, com uma condição: a Anita vai junto.

JOÃO
Não entendi.

PEDRO
Leve a Anita com você. Para cuidar da Maria. Eu não vou deixar a Maria ir sozinha com você. A Anita vai junto.

JOÃO
E você?

PEDRO
Eu me viro. Vai ser bom para todo mundo. Não quero que ela me veja cada vez mais velho, mais feio.

JOÃO
E se ela não quiser ir?

PEDRO
Ela gosta de você.

JOÃO
Quem disse?

PEDRO
Ela. Mas nem precisava dizer. Vai ser bom pra ela, sair daqui. Para mim também, vai ser bom. Tem uma moça, casada, mulher de um alfaiate... Ela não tem trinta anos... Me manda bilhetes. Vai ser bom para todo mundo.

CENA 72 - CEMITÉRIO - EXT/ DIA

Anita está sentada, João ao lado.

ANITA
E você acreditou? Não devia. Ele contou da mulher do alfaiate? Dos bilhetes?

JOÃO
Contou.

ANITA
Ele adora esta história.

JOÃO
Ele inventou isso?

ANITA
Não. É do Decamerão.

JOÃO
Ele te ama. Quer que você seja feliz.

ANITA
Ele não manda em mim, eu sou feliz se quiser, e do jeito que eu quiser. Eu tenho que ler para ele. Quem vai ler para ele?

JOÃO
E eu?

ANITA
Você? Você sabe ler sozinho. Tem bons olhos.

JOÃO
Eu não vou sem você.

Anita fica em silêncio

JOÃO
Você ouviu o que eu disse? Eu quero que você vá também.

ANITA
Ir para onde?

JOÃO
Comigo. Eu quero que você vá comigo.

ANITA
Eu sou casada, João.

JOÃO
Você é jovem.

ANITA
E daí? O Pedro me ensinou muita coisa.

JOÃO
Gratidão?

ANITA
Por que não?

JOÃO
Você tem direito de ser feliz. Eu também. Eu não vou deixar você aqui.

ANITA
Nós temos uma vida juntos, uma filha.

JOÃO
Ela vai junto.

ANITA
E você quer que eu vá embora e deixe o Pedro aqui, para morrer sozinho? O que você iria pensar de mim se eu fizesse isso?

JOÃO
Você não ama o Pedro.

ANITA
Engano seu. Amo muito.

João se aproxima de Anita, segura seus ombros. Eles se olham, se beijam.

JOÃO
Olhe para mim e diga para eu ir embora.

ANITA
Vá embora.

JOÃO

Eu vou esperar.

ANITA

Eu vou sonhar com você.

Anita se aproxima, beija João, se abraçam, se beijam.

CENA 73 - ESCOLA/ SALA DE AULA- INT/DIA

A Professora de Maria e a Diretora da Escola entregam a ela um livro da escola e um cartão com o nome das colegas, que aplaudem Maria. Ela se emociona, as amigas batem fotos, os guris ficam só olhando.

MARIA

Obrigada! Não importa onde eu esteja, em Paris, Londres, Nova Iorque, eu sempre vou lembrar da maneira como vocês me trataram, sempre vou lembrar que vocês estão aqui.

CENA 74 - PERTO DA ESCOLA - EXT/DIA

Maria está indo embora da escola. Bruno se aproxima.

BRUNO

Oi!

MARIA

Oi!

BRUNO

Está tudo pronto?

MARIA

Para a viagem? Está.

BRUNO

É para São Paulo que você está indo?

MARIA

É.

BRUNO

E Nova Iorque?

MARIA

Não sei ainda, isso não é certo.

BRUNO

Talvez você não volte aqui, antes de ir.

MARIA
Talvez.

Pausa.

MARIA
Assim que tu conseguir um computador, a gente se
fala na internet.

BRUNO
Tá bem.

Pausa.

Maria se aproxima de Bruno, segura sua mão e lhe dá um beijo.

Eles se olham por alguns segundos.

BRUNO
Se cuida, ta!

MARIA
Você também. Tchau Bruno.

BRUNO
Tchau Maria.

MARIA
Obrigada.

Ela se afasta.

CENA 75 - CASA DE ANITA E PEDRO / QUARTO DE MARIA - INT/DIA

Maria está tentando fechar sua mala e não consegue. Ela abre a mala e retira algumas roupas. Tenta fechar novamente e não consegue. Anita entra no quarto.

ANITA
Quer uma ajuda?

MARIA
Não tô conseguindo fechar.

ANITA
Deixa eu ver.

Anita pega uma calça de dentro da mala.

ANITA
Tem que dobrar melhor. Assim.

Anita dobra a calça.

ANITA

Dá para deixar algumas coisas aqui também. Não precisa levar tudo. Você volta aqui um dia, eu espero.

MARIA

Claro.

Anita tira alguns sapatos velhos da mala.

ANITA

Pra que levar tantos sapatos?

MARIA

Sei lá. Nunca se sabe.

ANITA

Não precisa. Estes aqui já estão velhos. Leva um tênis e um chinelo só.

MARIA

Mas se eu tiver uma festa pra ir?

ANITA

Melhor comprar lá, um sapato novo. Ah, pegou o seu remédio?

MARIA

Peguei.

ANITA

Você tem o telefone da minha prima, qualquer coisa liga para ela.

MARIA

Eu ligo.

Anita fecha a mala.

Pausa.

ANITA

Vou sentir saudades.

MARIA

Eu também. Você vai ficar bem?

ANITA

Vou, claro que vou.

Anita e Maria se abraçam.

PEDRO (OFF)
Não falarei de coisas, mas de inventos
e de pacientes buscas no esquisito.

CENA 76 - CASA DE ANITA E PEDRO / BIBLIOTECA - INT/DIA

João entrega cópias do contrato, comprovante de depósito, dados bancários para Pedro. Pedro assina papéis, com a ajuda de uma lente.

PEDRO (OFF)
Em breve, chegarei à cor do grito,
à música das cores e do vento.

Pedro entrega o contrato a João.

PEDRO
Adeus. Boa viagem. Cuide bem da Maria.

JOÃO
Eu vou cuidar. E você cuide bem da Anita.

PEDRO
Você não vai precisar esperar muito. Eu estou velho.

JOÃO
Viva bastante. Eu não tenho pressa.

CENA 77 - CASA DE ANITA E PEDRO / SALA - INT/DIA

Pedro dá um abraço em Maria.

PEDRO
Boa viagem, filha. Deus te abençoe.

MARIA
Obrigado, pai.

PEDRO
Ligue assim que chegar. Pode ligar a cobrar.

MARIA
Eu ligo.

PEDRO
Te cuida. Não esqueça nunca que nós te amamos,
muito.

MARIA
Eu não esqueço. Eu também amo muito vocês.

CENA 78 - CASA DE ANITA E PEDRO / FRENTE - EXT/DIA

Maria e Anita se abraçam, Pedro fica na janela. Maria chora, Anita seca a lágrima do rosto dela.

ANITA
São Paulo fica ali na esquina. Dobrando, já é Nova Iorque.

João se despede de Anita, Maria entra no carro.

JOÃO
Adeus.

ANITA
Cuida bem dela.

JOÃO
Eu vou cuidar.

Ela sorri, ele abana.

O carro parte, se afasta pela estrada.

CENA 79 - CARRO - EXT/DIA

João dirigindo, Maria ao seu lado. João olha pelo retrovisor, Maria olha para trás abana pela janela.

João e Maria, lado a lado, muito sérios. João dá uma olhada para Maria, ela chora.

João segura a mão dela, aperta, sorri. Ela sorri.

O carro segue pela estrada.

CENA 80 - RUA DE NOVA YORK OU PARIS - PARADA DE ÔNIBUS - EXT/DIA

Uma foto belíssima de Maria num cartaz publicitário, os carros e as pessoas passam, sem dar atenção.

FIM

(c) Jorge Furtado, 2013
Casa de Cinema de Porto Alegre
<https://www.casacinepoa.com.br>